



# Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

Comp. e

A Câmara Municipal de Espinho  
ESPINHO  
DIAS

IMPENSA = R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

FOR ESPINHO

Série V Ano XIX

N.º 970

DOMINGO

29

Outubro de 1950

(Avençado)

Visto pela C. de Censura

Número avulso: 1900

## NOSSO CONCEITO DE IMPÉRIO

A Formação Imperial quando, por esse Mundo ruem, entre os clamores das revoluções internas ou os claros rubros das libertações exteriores, as estruturas imperialistas, seria uma entidade gratuita e tragicômica, se não fosse outro o nosso conceito de Império. Graças, porém, a um cristianismo vivo que, desde sempre, informou a nossa expansão ultramarina, podemos olhar de frente a intranquilidade da nossa época. Império tem para nós, sobretudo, um profundo significado moral que transcende a própria realidade territorial; assenta sobre uma comunidade de língua, cultura, religião e tradições que nos individualizam com um todo único num mundo vário e dividido.

Ora, é sobre esse conceito de Império que incide a Formação Imperial da M. P. E na sessão de encerramento deste primeiro curso, o Inspector Dutra Faria definiu, assim, os objectivos visados: «Substituir, no pensamento de todos os filiados da Mocidade Portuguesa a ideia falsa e mesquinha, do «pequeno país» pela ideia, correcta e dinamizadora, do «grande império dos homens portugueses»; «habitando, assim, a juventude a pensar imperialmente, mas de maneira portuguesa — isto é: fraternalmente, sem preconceitos discriminatórios, fiel à doutrina cristã, à tradição lusitana; — familiarizar a juventude portuguesa da Europa com os problemas, com os recursos, com os panoramas e com os povos de Portugal Ultramarino.»

— Despertar na juventude, em relação a esses povos, ainda em parte atrasados, a vocação missionária e, em relação a essas terras, ainda em boa parte incultas, a vocação pioneira.

Descansem, pois, os que, apressada ou malevolamente, persistem em crer que a Formação Imperial da Mocidade Portuguesa visa criar pequenos cézaros, futuros tiranetes de via reduzida. A ambição é mais alta e mais nobre, porque a envolve a dignificação de conceitos seculares a que Portugal, país metropolitanamente pequeno, deve a conservação de um vasto território que, por direito, o situa entre as grandes potências continentais.

Já de si o plano de disseminação de Centros de Formação Imperial por todo o país dá a exacta noção de quanto se procura, honesta e construtivamente, realizar. Pequenos centros de estudo que agrupam os jovens, sobremansera interessados nas coisas de espírito, e aos quais, se facultem livros e possibilidades de investigação preparatória dos trabalhos que — porque não? — mais tarde, poderão vir a elaborar. Para tanto, conta a Mocidade Portuguesa, desde o início com o auxílio e compreensão do Agente Geral das Colónias, auxílio valioso e compreensão justa que tornaram possível dar corpo a um esquema de realizações, de outro modo relegadas para um futuro nebuloso.

Todavia, para que a acção formativa dos futuros centros resulte inteiramente, impõe-se um contacto directo com as realidades imperiais de além mar. Esse contacto só será, no entanto, praticável se a Mocidade Portuguesa obtiver o necessário apoio por parte das esferas governativas.

E as claras palavras proferidas por S.ª Ex.ª o Ministro das Colónias, na sessão de encerramento do curso, permitem-nos olhar confiadamente o futuro da Formação Imperial.

«Apoio incondicionalmente esta iniciativa, disse o Senhor Comandante Sarmiento Rodrigues, como apoio todas as iniciativas que conduzam a um maior e mais perfeito conhecimento do Império pelos portugueses. Por mim, tenho sempre procurado contribuir, em toda a parte e por todos os meios, para acreditar o nosso Império na consciência nacional, na consciência de cada um de nós. Alamo, por isso, que a Mocidade Portuguesa pode tirar das minhas palavras o significado mais optimista que quiser; pode contar com todo o meu apoio, com todo o apoio do Ministério das Colónias, para as iniciativas que resultem ou venham a resultar em benefício do Império.»

É que a tacanhez espiritual de uns tantos permaneça indiferente à obra em marcha, ou só se lembre dela para a denegrir e apoucar!

Nós continuaremos na paz serena dos que têm alguma coisa para fazer e querem, acima de tudo, servir devotadamente o Império.

## RENOVAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

### e eleição dos vereadores da Câmara Municipal de Espinho

Por determinação do Código Administrativo, realizadas as eleições das Juntas de Freguesia, seguem-se as operações para a renovação do Conselho Municipal e eleição dos vereadores, cujo número é de seis nos concelhos de 1.ª ordem, quatro nos de 2.ª e dois nos de 3.ª, sendo eleitos na mesma ocasião outros tantos substitutos.

O Conselho de Espinho, que foi elevado à 2.ª classe há mais de dois anos, só agora passa a ter quatro vereadores em efectividade.

Compõe o Conselho Municipal:

O presidente da Câmara; representantes das juntas de freguesia do concelho, até ao máximo de quatro; Um representante das Misericórdias do concelho; Um representante das Ordens ou respectivas delegações concelhias onde as houver; Um representante de cada Sindicato Nacional, ou respectivas secções concelhias, até ao máximo de dois; Um representante de cada Casa do Povo do concelho ou de Casa de Pescadores, onde as houver, até ao máximo de dois; Um representante de cada Grémio ou de qualquer outro organismo corporativo de entidades patronais ou de produtores, até ao máximo de três.

Datas em que se realizam as diversas operações:

Até 5 de Novembro — eleição dos representantes das Juntas de Freguesia;

Até 10 de Novembro — eleição de um representante das Misericórdias,

quando haja mais de uma no concelho; e eleição pelos presidentes dos organismos a representar quando sejam em número superior ao máximo estabelecido;

Até 13 de Novembro — eleição de quatro membros do Conselho Municipal pelos presidentes das Juntas de Freguesia, convocados pelo presidente da Câmara;

Até 15 de Novembro — as Juntas de Freguesia, os organismos corporativos e as Misericórdias indicam ao presidente da Câmara o número dos seus representantes;

Até 25 de Novembro — reunião de novo Conselho Municipal, para verificação de poderes, eleição dos seus secretários e da Câmara Municipal, por convocação do presidente da Câmara.

— O Conselho Municipal é renovado de quatro em quatro anos. O seu presidente é o presidente da Câmara. Este será substituído nos seus impedimentos pelo vice-presidente da Câmara e, na falta ou impedimento de ambos por quem o governador civil designar.

E', também, de quatro anos o mandato dos vereadores da Câmara, cuja função, tal como a dos membros do Conselho Municipal, é obrigatória e gratuita.

A futura Câmara entra em exercício no dia 2 de Janeiro de 1951.

## Cinema para crianças

Com a devida vénia, transcrevemos da revista «Os Nossos Filhos» o judicioso artigo que se segue:

A assistência de crianças a espectáculos cinematográficos constitui sempre um mal para elas. Os nossos cinemas não estão providos das necessárias condições de higiene. Uma vez, demasiado frios; outras, demasiado quentes, sempre sem o devido arejamento e invadidos pelo fumo de tabaco, a partir do primeiro intervalo.

Este não é, porém, o pior mal. Poderia compreender-se, embora se não justificasse plenamente, o prejuízo suportado pela criança, se fosse ultrapassado ou, pelo menos, compensado por benefícios de ordem intelectual ou moral. Não é o que acontece, por via de regra.

As empresas cinematográficas não cuidam de organizar com regularidade sessões especialmente destinadas a crianças, próprias para elas. E, assim, por ausência de acção educativa exercida pela própria entidade industrial, por incultura ou por — o que é pior — desleixo e até desprezo pela sensibilidade e inteligência da criança, pais há que levam os seus filhos ao cinema, acamarrado com eles na visão de cenas degradantes para uns e outros, mas mais para os pais, que aos olhos dos filhos descem do alto nível em que eles naturalmente os colocam.

O espectáculo impuro — crime da lesa civilização diariamente cometido — deve ser o mais frequente; mas nestes conturbados tempos surgiu também com muita frequência, como efeito da última conflagração mundial, o chamado «filme» de guerra.

São hoje extraordinários os recursos da técnica cinematográfica. A excelência da interpretação à perfeição da fotografia, aliam-se as combinações da cor e do som. E, assim, o espectáculo de guerra é uma verdadeira visão de guerra, com todas as suas crueldades e violências, no seu desagregar da matéria e do social, no seu apelo aos baixos instintos, não raro na subversão dos valores do espírito afundados na brutalidade dos sentimentos em desvaio.

É difícil imaginar a profundidade dum tal espectáculo na criança, criança que já compreenda, evidentemente, porque, caso contrário, a vivacidade das imagens e o som, senão também a cor, só lhe produzirão — o que já não é pouco — um não pequeno terror. Mas, indubitavelmente, essas cenas impressionar-lá-ão muitíssimo. E quanto maior for o contraste com o seu viver habitual, mais fundo será o choque sofrido.

Cheque na sensibilidade, pelo que a criança viu de cru, de bárbaro, por entre sangue e ruínas. Choque na inteligência, pelo contrário ao seu ambiente normal de amor e carinho; e aos ensinamentos incutidos de amor pelo próximo, amiga solidariedade entre os homens, respeito pela lei de Deus, em que a caridade e não o ódio é que constitui virtude, sendo o amor um imperativo e não uma faculdade.

E não se pode esquecer que a criança, por instinto, é guiada para a imitação.

E não se pode esquecer também quão grandemente vêm diminuída a sua autoridade os pais, porque na sua lógica a criança não aceitará facilmente que critiquem seus pais aquilo que precisamente eles, sem necessidade, a levaram a ver.

Todas estas nefastas consequências, afinal, poderiam ser substituídas por bons e úteis efeitos, porque são imensas as possibilidades para o cinema de servir como instrumento de boa educação e profícuo folguedo.

É creio bem que, mesmo com intuitos meramente lucrativos, valeria a pena a organização de sessões próprias para crianças. O seu ambiente moral atrai muito mais do que à primeira vista se imagina: atraía, além da criança, mesmo o adulto.

Maria Virgínia Almeida

## No próximo domingo, dia 5 de Novembro, realiza-se nesta Vila um GRANDIOSO CIRCUITO DE BICICLETAS MOTORIZADAS

Conforme já se anunciou neste jornal, a Comissão que organizou as festas populares da Ajuda, dispondo de um pequeno saldo, quis aplicá-lo na organização de um circuito de bicicletas motorizadas com o fim de proporcionar a Espinho um dia de movimento e animação neste fim de época balnear.

Para isso, a Comissão não se tem poupado a esforços, conseguindo demover todos os obstáculos que de início se lhe apresentaram, e, conseguiu mais — o que é importante — o patrocínio

do Moto-Clube de Portugal.

Essa prova desportiva, que está despertando o maior interesse no público, realiza-se no próximo domingo, dia 5 de Novembro, estando a inscrição, que é de 50\$00, — aberta no Pavilhão Carlos, à Avenida 8 — em frente ao Café Avenida — telefone 111.

Serão disputados valiosos prémios pelo que é de esperar grande número de concorrentes.

A prova realizar-se-á na Avenida 8, ruas 13, 2 e 23, percorrendo um percurso de 60 quilómetros.

## O Congresso Comemorativo do XIV Centenário da Chegada de S. Martinho de Dume à Península

Têm sido intensas no decorrer deste ano as relações culturais e espirituais entre Portugal e Espanha.

Assim, mal se tinham extinguido os ecos das Comemorações do 4.º Centenário do Nascimento de S. João de Deus, reuniu-se em Braga o Congresso luso-espanhol para comemorar o XIV Centenário da Chegada de S. Martinho de Dume à Península.

Nesse douto Congresso, que teve a presidência o venerando Patriarca de Lisboa, e em que tomaram parte activa as figuras gradadas na Igreja, Governação e Cultura dos dois países irmãos, ressaltou bem à vista de todos

os seus componentes a personalidade máscula e seráfica do grande S. Martinho de Dume, o grande apóstolo dos povos ibéricos, dos tempos recuados em que ainda não existia Portugal, mas já se esboçavam as primeiras sementes, que conduziram à grande, frondosa árvore lusitana.

Na contemplação deste Congresso, reunido na Bracara Augusta, fazemos daqui os mais ardentes votos para que semelhantes actos de política pura, do espírito se repitam amiudadas vezes, e bem da já cimentada amizade peninsular.

Mário Fernando

## O dia dos vivos e dos mortos

Decorre na próxima semana o dia de finados, aquele dia do ano que os vivos escolhem para lembrarem os seus mortos.

Novamente, na sequência dum piedosa tradição, que se vem transmitindo de geração em geração, haverá romaria de gente nos cemitérios, a cuidar das campas dos seus queridos mortos.

Dos mais belos cristãntemos às mais singelas flores a embelazar as mesmas, as velas votivas e os lampões acesos, as fotografias da família ali colocadas, aquele choro silencioso dos familiares — amigos do defunto, as preces re-

zadas pelo seu eterno descanso; tudo isso constitui um variado culto externo, com que os homens pretendem expressar a saudade que lhes deixou no coração a morte dos entes queridos e a esperança da felicidade futura para as suas almas.

Está a chegar o dia dos finados.

Que ninguém esqueça o humaníssimo dever de lembrar os seus queridos mortos, pois ninguém está livre de ser amanhã que eles já são.

Lá diz a Escritura: «Lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te hás-de tornar.»

## TRANSPORTES CAROS E MAUS

Alé certo ponto se compreende e talvez se justificasse até, que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses viesse aumentando, de há tempos para cá, os preços das suas tarifas nos bilhetes de passageiros se — digamos — dissesse a letra com a celeridade que se a tais custos corresponde uma boa compensação para o público que «paga e não bufa», melhorando, portanto, o material transportado e substituindo de velhas e incómodas carruagens, — e particularmente nos referimos às que, na maior parte das composições, são empregadas nos traçados entre Porto-Aveiro, algumas das quais são uma verdadeira vergonha, — para mais pareciam para transportar irracionais do que seres

humanos.

Á parte duas ou três composições boas (material novo), tudo o mais que se emprega nos *trámuéis* é inestética, é falta de comodidade, é porcaria!

Nem boas molas, nem bons assentos, nem boa higienização.

O que se pretende é comer, a todo o pano, o quantitativozinho dos *semanais*, *mensais*, *trimestrais* e *semestrais*, o autêntico «policimento» (não revisão) dos bilhetes diários, avulsos, — cuidar dos interesses máximos da C. P., — mas não da boa instalação e da comodidade dos passageiros. — Será preciso que estes, *de joelhos*, peçam à Companhia, lamuriosamente, que tenha mais atenção, mais piedade para com os seus *fisicos*?

Senhores da C. P... por favor...

Defesa de Espinho  
Vende-se no Quiosque Reis e na Tabacaria do Café Moderne  
LEDE, PROPAGAI E ASSINA! O NOSSO JORNAL

PITÉU REGIONAL

«Calsas»... da sociedade!... «Pitéu», — que tanto pode ser regional... como geral... «... Sim... amigos, amigos... enquanto houve uma boa casa para os receber, uma bela mesa para os servir...»

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 29, a senhorinha Emília de Oliveira, filha do sr. Luís de Oliveira; as sr.ªs D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, desta Vila, e D. Angela Gomes da Silva; os sr.ªs Alvaro de Oliveira Reis, Sabino de Oliveira, e Bernardino Pereira, de Nogueira da Regedoura, e a menina Maria Beatriz de Araújo Reis, filha do sr. Alvaro de Oliveira Reis;

OS NOSSOS POETAS

GUERRA JUNQUEIRO

(Na sua morte)

Poeta do génio! Mais: Poeta de raça, Nas mil estrofes que compôs tão belas! Detrai-o imiscuir-se nas estrélas E curvem os joelhos:—Um Astro passa...

Em volumes de luz, radioso arquivo E em versos de oiro que deixou, divinos, —Arco-íris de cambiantes purpúrios— O grande Morto será sempre vivo!

Sempre vivo, e lembrado, e redvivo, Esse Astro em estâncias que são hinos, E nós pobres meteoros pequeninos, Vivemos um momento fugitivo!

Se a morte é doutra vida a alvorada, Melhor e mais perfeita que esta era, Sob a órbita mór, melhor esfera, Libertos das gangrenas e do nada!

Foge ao lodo do mundo, que é monturo, Procurando os irmãos por entre Sóis, Vai o Poeta da luz, dos arrebóts, Juntar-se à Via-Láctea do futuro!

ALZIRA VIEIRA

(Do livro «Florinhas Humildes»)

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Tem estado nas terras de Monfortinho os nossos estimados assinantes srs. João Lopes da Fonseca, Anacleto Pires e Jacinto Vaz que devam regressar hoje; — Com sua esposa e sobrinha, refugiou para Lisboa o nosso prezado assinante sr. Luciano Moreira.

Eng.º Silva Ruivo

No rápido do transacto domingo, seguiu para Lisboa, com sua esposa e filhos, a fim de embarcar para Caracas-Venezuela, o sr. eng.º João dos Santos Silva Ruivo, que durante bastantes anos dirigiu a importante fábrica da Foseiro Portuguesa nesta Vila.

O sr. eng.º Silva Ruivo que, como provador da nossa Misericórdia desenvolveu também uma acção altamente benéfica para aquela instituição, conquistou garais simpóttas em Espinho, pelo que a sua refitada desta Vila é de deveras sentida na Sociedade Espinhense.

O distinto engenheiro e sua Ex.ª esposa tiveram na gara do caminho da ferro uma afectuosa e concortida despedida.

Muitas felicidades ets o que desejamos ao sr. eng.º Silva Ruivo e sua Ex.ª familia.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Em Pen'chs foram inauguradas as instalações da Comissão Municipal de Turismo e a rede Telefónica do Concelho.

— Para muitas das escolas do «Plano dos Centenários» o Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais mandou agora construir molhlias completas em número de mil «jogos», que importarão em cerca de seis mil contos

— Só no último mês de Julho entraram no porto do Funchal 77 navios nacionais e estrangeiros, tendo sido de 15.131 o número de passageiros que transitaram por este porto, dos quais 1.026 se destinavam à Madeira, fidejce seguro de que o turismo intenso da «Pérola do Atlântico» volta a florescer.

— O edificio do Novo Hospital Escolar do Porto, mandado construir pela Comissão dos Novos Edifícios Escolares, importará em 1.900 contos.

— Em Goa, Índia Portuguesa, foram criadas mais oito escolas para ensino de português e indú a população macmelana.

— A Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais vai mandar construir, no Sanatório Sousa Martins, na Guarda, um novo pavilhão para trezentas camas, que custará cerca de 9.500 contos.

— Foram destinados 85.794 contos para a construção e montagem de um cais especial destinado ao carr gaminho de minério no Porto da Beira, medida esta que vem contribuir eficazmente para o desocongestionamento do do Porto, cujo tráfico aumenta dia a dia.

— A Câmara Municipal de Lisboa vama mandar construir no Bairro de Alvalade novos blocos de casas de renda limitada e com os quais o Município vai gastar 34.210 contos.

— O Município de Gouveia, de colaboração com as entidades sindicais e patronais da indústria de lanifícios, vai mandar construir, em Moimenta da Beira, um bairro de casas para os operários da referida indústria.

— O Bairro de Casas Económicas do Caramão da Ajuda vai ser dotado com um Centro de Assistência Social mandado construir pela Câmara Municipal de Lisboa.

— No primeiro semestre de 1950 o País importou 5.400 automóveis, valendo 173.503 contos.

— Em Cons'ácia, Ilhãa a-Nova, Santiago do Cacém e Castelo de Vide realizaram-se «Cortejos de Oferendas», tendo atingido as dadas e roa de 400 contos.

2 Prédios VENDEM-SE

na Av. 24, por 120 contos, a renderem 750\$00 por mês. Urgente. Tratar Napoleão Silva — Rua 8 — 757 — ESPINHO

Chegaram as famosas "PFAFF" A Maravilhosa Máquina de Costura Alemã A venda: OURIVESARIA CONFIANÇA — Rua Dezanove — CASA MIXTA — Rua Vinte e Três

As Cememorações do 55.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Espinho decorreram com bastante brilho

Tiveram certo luzimento os vários actos comemorativos do 55.º aniversário da fundação da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho.

A 9 horas teve lugar a cerimónia do hastear da bandeira na fachada do quartel, tendo a corporação, sob as ordens do chefe de divisão n.º 17 sr. Aníbal Braga, e formada em frente, feito a continência, enquanto soava o cornetim e no ar estourava uma girândola de foguetes.

Pelas 10 horas, no salão nobre da Associação, foi dada recepção às entidades convidadas, seguindo-se uma pequena sessão solene à qual presidiu o presidente da Câmara, sr. António Frederico Alcoforado, que tinha a lado-o os srs. dr. Joaquim Ferreira Cadilha, vice-presidente da Câmara; Alberto Bastos Maia, vereador, José Monteiro Valente, presid. da Junta de Freguesia de Espinho; Pedro Luis de Resende, presid. da Ass. dos Bomb. Vol. Espinhenses; Benjamim Dias, vice-presid. da Assembleia Geral da Associação aniversariante; e presidente do grupo «Os Restauradores» do Porto; Filipe R. Vité, presid. da Assoc. de S. M. de Espinho, representando também a Direcção do Grémio do Comércio; Martins de Almeida, corresp. de «O Primeiro de Janeiro»; Joaquim Moreira da Costa Júnior, presid. da Direcção e dr. António Nunes das Neves, comand.º do Corpo Activo, José Vicente Monteiro, Domingos de Oliveira, Antenor Costa, Augusto de Sousa, Joaquim do Nascimento e outros membros dos corpos gerentes e sócios da Associação em festa.

O sr. Joaquim Moreira, depois de saudar os membros da Câmara e demais entidades presentes, convida o sr. Presidente do município a proceder à entrega de medalhas aos condecorados, que são os seguintes:

— Medalha de 10 anos de serviço: Bombeiro de 2.ª classe—Manuel do Couto Capela. — Medalhas de 5 anos de serviço: Bombeiros de 3.ª classe—Joaquim de Oliveira e Silva, Valdemar F. Alves Moreira, Herculano Rodrigues do Couto.

A seguir o comand.º dr. Nunes das Neves, coloca as dividas de bombeiro pronto e entrega o capacete e o machado aos seguintes novos bombeiros, que foram aprovados no concurso a que se submeteram: Emanuel de Campos Brandão, Luís da Rocha e Carmo, Bernardino Lopes Correia, Américo da Silva Marques, José Rodrigues Machado, Luís Júlio de Aguiar, José Martins Gonçalves, Aníbal da Silva Cruz.

Terminada a formalidade, qua teve caracter solene e brilhante, o comandante dirigiu aos novos e antigos bombeiros palavras de apreço e de estímulo, salientando que nos tempos actuais é de admirar que ainda haja rapazes que se prestem a tão árdua missão preferindo a tantas outras tentações para que se inclina a mocidade.

O sr. Frederico Alcoforado, que é o primeiro acto público a que assiste

depois da sua posse de presidente da Câmara—depois de enaltecer a missão das corporações de bombeiros e felicitar a Associação dos B. V. de Espinho pelos seus 55.º anos de humanitária actividade, encerrou a sessão. Eram cerca de 11 horas, e, obedecendo ao programa, a corporação, acompanhada da sua banda de música, e de diversos associados, e convidados, dirigiu-se para a Igreja matriz para ouvir missa por alma dos seus camaradas e consócios falecidos.

Finda a missa, em frente ao quartel, organizou-se um lúcido cortejo em direcção ao cemitério, no qual se incorporaram, além do corpo activo da Velha Associação, com a banda de música à frente, os Bombeiros V. Espinhenses, com a sua bandeira, o grupo patriótico e recreativo «Restauradores do Porto», também com o seu estandarte, os corpos gerentes da Associação Bombeiros V. de Espinho e os representantes de várias colectividades e organismos locais, e muitas outras pessoas.

No cruzeiro do cemitério, depois de ter sido colocada uma grande coroa de flores em homenagem aos bombeiros e sócios que ali dormem o sono eterno, o presidente do Direcção, sr. Joaquim Moreira, preferiu algumas palavras alusivas ao acto e pediu um minuto de silencio em memória dos mortos da Associação. O clarim toca a continência e os bombeiros apresentam machador. Terminada a piedosa cerimónia, o cortejo reorganiza-se em direcção ao ponto de partida, tendo os B. V. Espinhenses, na passagem, recolhido ao seu quartel.

Na sede dos V. de Espinho, realizou-se a seguir, o desceramento da lápide oferecida pelo Grupo «Os Restauradores do Porto»—acto em que usaram da palavra os presidentes das direcções da Associação homenageada e do Grupo ofertante.

E com este acto significativo da amizade existente entre as duas agremiações, terminaram as comemorações oficiais do 55.º aniversário da benemérita Associação. No dia seguinte, no salão nobre da mesma associação, realizou-se um jantar de confraternização promovido pelo Corpo Activo, no qual toma am parte além dos seus componentes, os membros dos corpos gerentes, tendo usado da palavra os srs. Joaquim Moreira e Benjamim Dias, respectivamente presidente da Direcção e vice-presidente, em exercicio, da Assembleia Geral, os quais enalteceram a missão dos soldados da paz, e exortaram os bombeiros a capricharem cada vez mais, a observarem sempre a máxima disciplina, a esforçarem se ao máximo para que a população de Espinho tenha cada vez mais confiança no seu valimento e para que se mantenha sempre o prestígio de que goza entre as suas congéneres, a gloriosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

— É de justiça salientar o garbo e apuro com que a corporação se apresentou em todos os actos, sob as ordens do Chefe de divisão sr. Aníbal Braga, tendo como subalternos os chefes de Secção srs. Francisco Vieira e António Artur Pinto da Costa.

BALANÇAS AVERY A. P. Estado novas, vende Belmiro Cajestre—SILVALDE—Tel. 18—Paramos

Pasta Comercial em segunda mão—comprase, Nesta Redacção se informa.

A Estação do Correio de Espinho

Carece de melhor iluminação

E' triste e estranhável a pouca iluminação de que dispõe a nossa estação T. P. T.

O nosso reparo não se baseia apenas no facto de Espinho ser uma estância de turismo que exige toda a decência nas repartições públicas quer estas sejam municipais quer nacionais.

A iluminação da estação do Correio local está longe de ser aceitável em qualquer vilória da provincia sem pretensões, quanto mais numa terra como Espinho.

O prestígio de tão importantes serviços do Estado exigem que se olhe com atenção para a nossa estação do Correio, dotando-a de iluminação suficiente quer para o público quer para o pessoal e dotando-a de tudo o mais que lhe falta.

Câmara M. de Espinho

Aviso

A Câmara Municipal de Espinho, para os efeitos que entende convenientes, determina que todos os seus fornecedores que tenham qualquer factura por liquidar devem apresentar na Secretaria da Câmara, até ao dia 31 do corrente, reclamação desse facto, acompanhada das facturas respectivas.

Espinho, 24 de Outubro de 1950.

O Presidente da Câmara, António Frederico Corveira Alcoforado

Pele de gibola

VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

A' Indústria Marmorista

Comunicado

Carlos Vieira Pinto Júnior, fabricante de serras de cortar pedra, vem declarar que está legalmente habilitado a fabricar essas serras, mas, apesar disso, foi ordenado um arresto a requerimento de Vieira Pinto & C.ª L.ª, de Paços de Brandão, representada em juizo pelo sócio Joaquim de Almeida Carvalho Júnior, «O Narciso», com o fundamento de que essa firma é detentora da patente de invenção 16.692.

Essa patente, porém é ilícita, pois à data em que foi adquirida já havia no mercado, há muitos anos, discos ou serras de serrar pedras, com as mesmas características.

Aguarda-se agora a propositura da acção a-fim de tudo se esclarecer e de se levantar o arresto, que foi requerido apenas com o intuito de me vexar e prejudicar.

Espinho, 25 de Outubro de 1950.

Carlos Vieira Pinto Júnior (Assinatura reconhecida)

Para que Saibam

O armazem da rua 62, n.º 592 —ALUGA SE BARATO—

Lingua Inglesa

Ensina-se a preços módicos. Nesta Redacção se informa.

Café - Paços de Brandão

Passa-se com todo o recheio enfrente à estação, urgente, o único na terra, e zona industrial. Tatar Napoleão Silva—Rua 8, n.º 757 — Telef. 854 — Espinho

Discos Voadores...

Já assim dizia Dombal Noutro tempo, —«lato val mais»— Mas chorar não vale a pena Pois fol sempre assim a vida! E a chapa ganha e batida, E a frasa de repetida Não passa de cantilenal —Final é linda a Vidal...

É lindo o sol outonal, É lindo o frio que aperta, É linda a terra que aperta, De folhas mortas no chão! É linda a luta constante, São lindas as matés-chelas... — E até são lindas as felas Que tem lindo o coração!

Eu bem sei que as arellas Fazem os homens descontentes. Há furios, ranger de dentes, E muitas deselegâncias... — Mas a boudade e o bom senso, Há de vencer a sa razão, Há de vencer a questão Medindo bem as distâncias!

Lá porque as bestas dão colces As pernas não se lhes corta, Isto val mal? Pouco importa! O que importa, homem stouso, É deixar correr a vida, Deixá-la andar à vontade... — Deixá-la, que a vida há de Dar sempre remédio a tudal...

P. B. X.

Homenagem ao sr. eng.º CANCELA DE ABREU

Promovida pela Câmara Municipal de Anadia, devia realizar-se hoje naquela Vila, uma homenagem ao seu illustre filho, sr. Cancela de Abreu, ex-ministro do Interior e das Obras Públicas. Devido a ter falecido uma pessoa de familia do homenageado, as homenagens que lhe iam ser prestadas foram adiadadas para data a designar oportunamente.

Festa Solene a Cristo-Rei

É hoje que se realiza, como nos anos anteriores, —tendo sido precedida do respectivo tríduo preparatório— a costumada Festa de missa solene às 11 horas, com sermão pelo Rev.º Padre Franciscano Carvalho da Costa, de Coimbra, e à tarde benção do S.S. e sermão elas 17 horas.

Casa, aluga-se 8 divisões, jardim, quintal, água. Rua 62 n.º 572 casa 2

Casa

Vende-se perto da estação e Casino, com 2 andares, moradia e rendimento, completamente restaurada. Informa, Bar Palácio.

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões—FERA Residência Rua 19—Espinho

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS—Medico Especialista CONSULTÓRIO: Rua 8—n.º 491 Telef. 110—ESPINHO Res. — Paços de Brandão — Telef. 6

Cabeleireiro

Precisa ajudanta apresentável de 17 a 25 anos. Dirigir-se ao Salão Veneza, Rua 19—Espinho

Armazém

Antiga Sobiarte aluga-se. Falar na Serração da Ponte de Anta.

Vertical text on the far right edge of the page, partially cut off.

# O Desporto em Espinho

## Hoquei em Patins

### Campeonato Nacional

Académica O Infante de Sagres 3

Realizou-se mais uma jornada a contar para o Campeonato Nacional, tendo-se defrontado a Académica e o Infante, num jogo que terminou pela vitória dos lordelenses por 3-0.

A partida decorreu muito pobre no capítulo da técnica e só teve a distingui-la a rudeza extrema dos jogadores, em especial dos do Infante.

O clube portuense teve uma exibição modestíssima, não merecendo o resultado alcançado, tanto mais que alguns dos golos foram marcados irregularmente.

A equipa espinhense merecia pelo menos o golo de honra, já pelo muito entusiasmo posto na luta, já pela maior correcção demonstrada.

A Académica alinhou com: Gato, Morais, Alves, Gonçalves, Carvalhas e Clareano (a sexto).

A arbitragem, a cargo da Sr. Alberto Couto, foi deficientíssima e ainda com a agravante de não conter o jogo duro dos jogadores.

F. P.

### VOLEIBOL

#### O Norte-Sul

Os jogadores espinhenses Walter e Moreira, do Sporting, e Amadeu Andrade, da Académica, alinharam pela Seleção do Norte que no pretérito sábado, 20 do corrente, venceu no Palácio Cristal a congénere do Sul por 3-2, num encontro que contava para a escolha da Seleção Nacional, que defrontará a da França no próximo mês de Novembro em Paris.

#### O que há na semana

### FUTEBOL

#### Campeonato Regional

Hoje, — Espinho-Ovarense, às 15 horas, no Campo da Avenida.

### HOQUEI EM PATINS

#### Campeonato Nacional

Hoje, — Académica de Espinho — Hoquei de Sintra.

Amanhã, 2.ª feira — Académica — Benfica.

Todos os jogos têm início às 21 horas, no Palácio de Cristal — Porto.

### Natação

O Centro Especial de Natação n.º 11 da Mocidade Portuguesa — Ala de Espinho —, leva ao conhecimento dos interessados de que, por motivo de força maior, não pode fazer a entrega das medalhas no próximo dia 4, como estava determinado, ficando para data que será anunciada com a devida antecedência.

Por este facto apresenta desculpas o

Director do Centro

### 500 contos

Tenho para colocar presentemente ao juro da lei, em fracções ou junto de preferência em Espinho.

Falar ao Agente Predial Napoleão Domingos da Silva — Rua 8 757 — Telef. 354 — Espinho

### Estabelecimentos «Airsol»

Rua 8 n.º 737 — Espinho

Representantes e revendedores dos Refrigerantes TUPI e das famosas ÁGUAS DE BEM — SAÚDE

### Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª — Santos Suçr.
- 4.ª — Paiva
- 5.ª — Higlens
- 6.ª — G. Farmácia de Espinho
- Sábado — Farmácia Santos

# A tomada de Lisboa aos mouros

A 25 de Outubro de 1447, depois de alguns meses de terrível assédio, as tropas lusitanas, do comando do rei D. Afonso Henriques, entravam, finalmente, as portas do castelo de Lisboa — a ambicionada cidade mourisca, e logo transformada em cabeça de todo o reino.

Considerava o monarca português as suas forças diminutas para se lançar na aventura da conquista de Lisboa, quando teve notícia de que alguns barcos de cruzados demandavam o Douro.

Eram os primeiros de uma armada de cerca de 200 navios pequenos, transportando 13.000 guerreiros, que se dirigiam à Terra Santa para combater os infiéis. Tinham sido surpreendidos por uma tempestade e vinham esperar naquele porto português o resto da expedição.

D. Afonso Henriques, ao saber da aproximação daqueles navios, escrevera ao Bispo do Porto, D. Pedro, no sentido de conseguir o auxílio daquela gente para a conquista de Lisboa. Conseguiu o prelado o auxílio desejado e a esquadra fez-se de vela para o sul, entrando no Tejo a 28 de Junho. Lisboa era cidade populosa, rica pelo comércio, bem defendida por uma muralha circular com torreões, onde partiam duas em direcção ao rio. Ao centro levantava-se o forte e o inaceffível castelo. Numerosa era a população, contando-se, entre eles, mais de 154 000 homens. Em volta das muralhas, e sob a protecção destas, concentrava-se também a população em subúrbios de difícil acesso.

Antes de estabelecer-se o cerco, foram feitas propostas de rendição, mas os muçulmanos recusaram-se. Assentam-se arraiais e Lisboa é cercada. Os portugueses ficam no monte da Graça; à direita os ingleses e normandos; os alemães e flamengos, colocaram-se à esquerda daqueles. E começam as escaramuças que se prolongaram por quatro longos meses. Até que, com a aproximação do inverno, D. Afonso Henriques resolve precipitar o assédio. Na cidade havia já fome. Portugueses e ingleses constroem uma torre móvel sobre rodízios, com 80 pés de altura; as catapultas, servidas cada uma por 100 homens que se revezavam, arremessam constantemente sobre a cidade 5.000 pedras em cada 10 horas. Os arfetes, que eram vigas compridas e grossas terminadas por cabeças de brooze, iam fendendo a pouco e pouco as pedras das muralhas; abriam-se minas, longos corredores subterráneos por onde se procurava, num trabalho de sapa, destruir os alicerces das fortalezas. A azáfama era constante. Um lance de muralha abriu brecha que os muçulmanos logo defenderam arduosamente. A torre de madeira, revestida de peles de boi, era aproximada da fortaleza; toda ela vomita metrilha arremessada dos seus vários andares e aproxima-se até quatro pés da muralha; lança-se a ponte e apressam-se os guerreiros a penetrar no terreno inimigo, quando este finalmente, sentindo-se perdido, pede tréguas e depõe as armas depois de tantos meses de luta constante. A conquista de Lisboa provocou a rendição de Sintra e a ocupação de Palmela. O Tejo era então o limite meridional do Reino.

### Curiosidades

#### Novo Método de Enrijar Permanentemente os Tecidos

«Uma firma londrina acaba de apresentar uma invenção nova que constitui, ao que se diz, uma verdadeira revolução no método de enrijar tecidos, devide à maneira simples e económica como pode ser aplicado. Consiste de entretelas quimicamente tratadas que, depois de colocadas entre duas peças de pano, fundem, ao ser passadas a ferro ligando tudo permanentemente num conjunto rígido que mantém a sua rigidez qualquer que seja a maneira como for lavado ou limpo a seco.

Este novo processo está a ser utilizado com êxito na confecção de camisas de homem, blusas, vestidos, «coutien», lapelas de casacos de homem ou senhora e de chapéus. Nos chumaços para os ombros mantém a silhueta e a rigidez com um mínimo de peso e de espessura. Na confecção de cintos para vestidos diz-se que esta entretela fustível é muito superior aos actuais e é todos que utilizam soluções de borracha e colas, visto que não só resiste à lavagem, mas é também e seu próprio adesivo quando passado a ferro. As entretelas fustiveis podem cortar-se e coser-se na roupa tal como qualquer outra entretela corrente».

### Missa do 15.º dia

João Alves Dias Coelho

José Dias Coelho, Filhos, participam às pessoas de sua amizade que mandam rezar uma missa no dia 30 do corrente, pelas 8 horas na Capela de Nossa Senhora d'Ajuda.

Agradecem a comparação

### Necrologia

Na semana finda, faleceram nesta Vila, as seguintes pessoas:  
Em 24 — Ana Rosa de Oliveira, de 22 anos, solteira, natural do Pará-Brasil, filha de Manuel de Oliveira e de Rita Gonçalves de Oliveira, já falecidos;  
— Em 25 — Raúl Ferreira dos Santos, trabalhador, de 46 anos, solteiro, natural de Taveiro;  
— Em 26 — Ana Pereira Capitação, de 81 anos, viúva de Manuel Alves da Rocha, natural de Silvalde, deste concelho.

### Escola de Condução de Motoristas em Espinho

dirigida por Edmundo Clemente Ferreira  
Nesta Vila, — Ligeiros — em S. João da Madeira, — Ligeiros e Pesados Seriedade nos contratos. Para informações dirigirse ao sr. Manuel Pinto da Fonseca, — R. 19 Espinho Em S. João da Madeira, telefone 119

### Reorganização das Nações Unidas

«A reorganização das Nações Unidas tornava-se necessária depois da Coreia em que o organismo poude tomar uma acção eficaz, unicamente devido a dois acasos felizes que não é provável verificarem-se de novo. O primeiro deles foi a Rússia estar nessa altura boicotando o Conselho de Segurança e não ter podido por isso opôr o seu veto ao envio de tropas das Nações Unidas contra os norte-coreanos. O segundo foi calhar à América ter tropas suficientes próximo do local da acção para resistir à agressão no momento oportuno. A paz do mundo não deve estar dependente de acasos como estes. Tornou-se dever da Assembleia fortalecer os pontos fracos na maquinaria da ONU apresentados pela invasão do sul da Coreia.

O novo plano é a resposta a isso. A posição especial das grandes potencias é ainda reconhecida porque mantém o direito de empregar o veto no Conselho de Segurança excepto quando o empregar para impedir uma acção rápida contra a agressão. Neste caso, se a lei da unanimidade ameaçar reduzir a ONU à impotencia, o direito de agir passa imediatamente à Assembleia onde se não pode empregar o veto.

A possibilidade de poder ser tomada uma tal acção a tempo oportuno é fortalecida pela criação de uma Comissão permanente que tem por obrigação informar sobre quaisquer situações ameaçadoras. A esperança de que a acção seja adequada é aumentada pelo acordo para que as nações membros mantenham contingentes das suas forças armadas constantemente prontos a entrar ao serviço das Nações Unidas. É verdade que esses novos acordos contendem com a Carta primitiva da ONU onde a defesa era da responsabilidade principalmente do Conselho de Segurança. Mas não se opõem de forma nenhuma ao fim fundamental da organização das Nações Unidas — fim que a Rússia aceita — quer dizer à preservação da paz do mundo. A ONU pode sobreviver persistindo o uso do poder de veto para cobrir as quebras esporádicas da paz. É um organismo que tem por fim fazer a paz, a única tribuna do mundo em que as nações antagonicas podem falar em vez de lutar e podem regular as suas divergencias por métodos civilizados. Mas a ONU deve ser livre e capaz de intervir activamente onde estalar a guerra. Não há muito bem em se ser capaz de fazer a paz se estiver quasi impotente para a conservar».

(Do News Chronicle, de 21 10/50 — Transcrição do Boletem de Informações da Embaixada Britânica).

### Prédios — Vendem-se

2 na rua 24 por 420.000\$00, 2 na rua 26 por 65.000\$00 ou todos em conjunto por 175.000\$00, Rendimento de todos com algumas rendas antigas 1.000\$00 mensais.  
Trata A. Ribeiro Rua 4 -- 659 ==ESPINHO==

### A América e a Ásia

«... As acusações de «imperialismo» na Ásia lançadas contra os Estados Unidos causaram ressentimento na América. Esta irritação é compreensível. Os países do sul da Ásia acham-se em frente de uma situação económica quasi desesperada. Nos próximos 20 anos a sua população deve aumentar em cerca de 150 milhões, e a sua produção está neste momento a declinar. Uma só coisa pode inverter a tendencia para a calamidade — a entrada de capital substancial que permita modernizar a sua agricultura. As únicas fontes para isso são a América e a Grã-Bretanha. Os chefes mais inteligentes na América estão agora a tratar de averiguar qual o auxílio que podem fornecer em planos para o desenvolvimento asiático. Contudo foi este o momento escolhido pelos países asiáticos para proclamarem a sua suspeita de todas as ofertas de capital. Poucas coisas são tão desesperadoras na vida como ver uma pessoa em grave perigo que recusa obstinadamente um meio de se salvar. Procedimento semelhante por parte dos governos ou países não é menos desagradável. Contudo nada se ganha exprimindo irritação. Uma das tarefas mais difíceis da América no seu actual papel de orientador mundial é manifestar paciencia infinita. Que há de concreto nas queixas dos delegados asiáticos na conferencia do Instituto de Relações Pacificas?

Há muito pouco. Os actos da América na Ásia estão friamente livres do labeu de imperialismo...» (Do Manchester Guardian, de 19 10).

### Bombeiros Voluntários de Espinho

#### AGRADECIMENTO

Os rapazes do Corpo activo dos Bombeiros V. de Espinho agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram contribuir para a sua festa de Confraternização realizada na passada 2.ª feira, em comemoração do 55.º aniversário da sua Associação, especializando de ne seu agradecimento o Ex.º Sr. Armando Crespo, digno Director do Casino.

### ADELAIDE RODRIGUES MENDES

Parteira Enfermeira Diplomada pela Universidade de Coimbra  
Partor, Injeções e Tratamentos  
Rua 29 — n.º 601 ESPINHO

**LANCIA**  
RELOGIO DE CATEGORIA  
PARAÇÃO SUICA

### AGUAS DE BEM SAÚDE

ENTRE as nossas melhores águas minero-medicinais, destacam-se pelas suas ricas propriedades medicinais, as famosas ÁGUAS DE BEM SAÚDE que dão bons resultados tem dado no tratamento de dispepsias, enterocolitias, inflamação, estases e espasmos da visícula biliar, hipertrofia do baço, reconvalescência, azeias dos bacinetes e da bexiga, gota, diabetes, obesidade, etc.

Estas excelentes e antigas águas, são ainda poderoso estimulante do apetite, sendo muito usadas nas cloroses e anemias.

Experimentem as ÁGUAS DE BEM SAÚDE e verão o maravilhoso resultado.

REPRESENTANTES E REVENDEDORES EM ESPINHO:  
**Estabelecimentos AIRSOL**  
Rua 8 N.º 737 — ESPINHO

**IBRA**  
**Cimento Branco**  
É um cimento de alta qualidade  
PEÇA-O EM TODA A PARTE  
e ao distribuidor para o Norte do Distrito de Aveiro  
**ANTÓNIO MARQUES**  
Telefone, 50 PAÇOS DE BRANDÃO

Associação Patinagem do Norte  
Para conhecimento e orientação dos interessados e como único aviso oficial comunicamos:  
**Livres Transitos!** Mais uma vez chama a atenção dos interessados para as condições anteriores que pedem determinados elementos necessários para poderem ser passados os cartões de livre transito. Informa-se que sem esse elemento não são passados os cartões e sob protesto algum se não permitida a entrada nas organizações a quem não possuam esse elemento não tem direito a eles.  
**Comunicação** Em reunião de Direcção resolvido participar a C. R. A. do voto de censura ao árbitro Sr. Armando da Cruz Veloso, pelas condições como dirigiu o encontro entre os equipos do Club d'Hoquei Carvalhas e Club Infante de Sagres jogo n.º 152 do Campeonato Regional da 1.ª Divisão.  
**Multas** Foi multado o Sport Club do Porto em 250\$00 pela sua falta de comparencia ao jogo n.º 78, com o qual o Club Paço de Rei. Esta multa foi aplicada ao abrigo do art. 135.  
**Jogo n.º 152 do Campeonato Regional da II Divisão** Tendo avançado dentro do prazo regulamentar o jogo não poderia comparecer ao encontro com o Club da Escola Livre de Azambuja, jogo n.º 151 da poule final do Campeonato Regional da II Divisão. O C. R. II Divisão, foi averbada a derrota de 0-5 ao União Sport Club de Paroiz.  
**Recurso do Club Infante de Sagres** Da F. P. P. do seu Conselho Técnico receberam a seguinte comunicação:  
«Que em face da declaração do árbitro, não deixando terminar a fase do jogo, como determina o 2.º paragrafo da alinea C do art. 29, é de parecer que a decisão do Conselho Técnico da F. P. A. foi conforme os Regulamentos e, portanto, deve anular-se o referido encontro».  
**Federação Portuguesa de Patinagem** — Desta entidade receberam a seguinte comunicação:  
«Serve a presente para comunicar a V. Excia., que Sua Excellência o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, por seu despacho de 11 do corrente, autorizou, a título excepcional, a prorrogação da época oficial do hóquei em patins até 15 de Novembro de 1950».  
**Campeonato Regional da II Divisão: 2.ª Volta da poule final**  
Jogo n.º 153 — Curia — Sporting de Braga  
→ 154 — Taipas — Paredes  
→ 155 — Paredes — Curia  
→ 156 — Escola Livre — Taipas  
→ 157 — Curia — Escola Livre  
→ 158 — Sp. Braga — Paredes  
→ 159 — Taipas — Curia  
→ 160 — Escola Livre — Sp. Braga  
→ 161 — Sp. Braga — Taipas  
→ 162 — Paredes — Escola Livre  
Curia — 29/10 — 16 horas  
Taipas — 29/10 — 16 »  
Paredes — 31/11 — 21 30 »  
O. Azambuja — 31/11 — 21 30 »  
A. O. — 5/11 — 16 »  
Braga — 5/11 — 15 »  
Taipas — 9/11 — 21 30 »  
O. Azambuja — 9/11 — 21 30 »  
Paredes — 12/11 — 16 »  
Braga — 12/11 — 16 »  
Paredes — 12/11 — 16 »

**Falta de comparencia:** Tendo o Sporting Club de Braga, comunicado a impossibilidade de se deslocar no próximo domingo à Curia, para realizar o jogo n.º 153, fica desde já o Hockey Club da Curia dispensado de comparecer, sendo lhe averbada a vitória por 5-0, e marcada falta de comparencia ao Sporting Club de Braga.  
**Federação Portuguesa de Patinagem** — Desta entidade receberam a seguinte comunicação:  
«Que os Campeonatos de Portugal de Patinagem, Juniores, Principiantes e Seniores, serão disputados nos próximos dias 4, 5 e 6 de Novembro, no Rink do Sport Lisboa e Benfica, pista de 100 metros, pelas 21.30.  
**Campeonatos Regionais de Patinagem:** Em virtude do nenhum clube filiado nesta Associação desejar comparecer aos Campeonatos de Portugal de Patinagem, esta Direcção resolveu adiar para data a designar estes campeonatos, encerrando-se a inscrição no próximo dia 2 de Novembro.

**Prédio**  
Vende-se com terreno anexo para quintal e jardim. Rua 22 n.º 1.304 — ESPINHO  
Trata-se aos domingos, das 15 às 18 horas, na «Confeitaria Ideal».

**Aluga-se**  
Garagem particular, perto da Tipografia Espinhense. Dá para recolha de 2 carros.  
Informa-se na Rua 14 n.º 1014

**Máquina de costura SINGER**  
VENDE-SE em 2.ª mão. Mecânica-impecável. Bom funcionamento absolutamente garantido. Auténtica Pechincha.  
Ver na CASA PORTUGAL — Rua 19 N.º 396 — ESPINHO

**COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 Internas, Semi-Internas e externas  
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

**Colégio de S. Luís**

Apartado 8 — Telefone 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.  
 Fábrica a Vapor de Serração e Caixotaria  
 Especialidade em caixas para embalagem de feno  
 — Apiladas e marcadas —  
 Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE  
**ESPINHO**

**PADARIA FERREIRA**  
**Manuel Nunes da Silva & C.**  
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Anstria».  
 Sede: Rua 19, N.º 247 — Filial Rua 63, N.º 691 — **ESPINHO**

**PADARIA CENTRAL** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.  
 Angulo das ruas 14 e 23

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO** de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bizon, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos A Hylene é a Divisa da Padaria. «P.F. ROLA» — Entrada livre. Rua 16 — 281  
 Telefone 84 — Espinho.

**Padaria e Confeitaria MODELAR**  
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 283, Rua 18, 917 — **ESPINHO**  
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doce e biscoitos para chá  
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão  
**ACEIO E HIGIENE**  
 Distribuição ao domicilio

**Padaria Primorosa**  
**DE AVONSO FERREIRA GAIO**  
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho  
**ESMERO E ASSRIO**  
 Rua 14, 885 — Espinho

**ARMAZEM de Merceria, azeites, farinhas e cereais**  
**MARIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de Aquear, Tonelins e Gorduras  
 Telefone, 305 — Espinho  
 Rua 9 n.º 433 a 447  
**ESPINHO**

**Pinho & Ferreira, L. da**  
**ARMAZEM DE MERCERIA**  
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
 Rua 18, 969 R. 34, 441 a 471  
 Telefone 53 Caixa Postal 21  
 = **ESPINHO** =

**Fábrica Progresso**  
**MANUEL F. DA SILVA & C. L. da**  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida.  
 TELEF. 27 — **ESPINHO**

**JULIA**  
 Confeitaria, Merceria Fina e Frutas  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — Paupério — Chocolates — Águas Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais  
 = Fabrico e Venda de Gelo =  
 — Júlia Barbosa Lourenço —  
 Rua 19, 264 — Telef. 404 — **ESPINHO**

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 23  
 TELEF. 52  
**ESPINHO**

**Oficina Mecânica de Mármore**  
**DE ADRIANO PEREIRA LOPES**  
 (Casa fundada em 1898)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —  
 Rua 7 N. 561 — **ESPINHO**

**QUINTAS, FARIA & BERNARDES, L. DA**  
 = Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras =  
 AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —  
 Cerveja Sagres e Preta Munich — Laranjada Portuguesa —  
 Angulo das ruas 16 e 25 Telef. 390 **ESPINHO**

**Ex.ªs Senhoras**  
 Os cabeleiros de Senhoras TEIXEIRA & ESPOSA — ex-proprietários do Salão Idial, da Rua S.ta Catarina — Porto — participam a V. Ex.ªs que prestam os serviços do seu «mettler» com os preços reduzidos. — «Permanentes» desde 25\$00.  
 Tratamento de unhas e sobrancelhas.  
 Rua 23, n.º 720 — Largo da Feira

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1900  
**VINHOS DE PASTO**  
 Telefone n.º 82  
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone, 81 — **ESPINHO**  
**FABRICA DE GUARDA-FOIS**  
 Gabardines e Sobretudo Comufty **GRANDE MARCA**  
 Calçado, de todas as qualidades Chapas de homem, Malinha de Senhora, Luvas, etc.  
**GRANDE SORTIDO**

**PENSAO IDEAL**  
 Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria.  
 Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.  
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente a estação de caminho de ferro).

**ALBERTO TEIXEIRA**  
 Proprietário da PETISQUEIRA  
 Recomenda aos seus amigos e ao público em geral os belos petiscos da sua Casa confeccionados com verdadeiro esmero — e assado. —  
 Largo da Feira — Rua 23 n.º 720

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.**  
 Serras, torres aparilhadas, maderas para construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67 — E  
 = **ESPINHO** =

**CASA PADRÃO**  
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 388  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

**LUSALITE**  
 O fibrocimento de comprovada qualidade  
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc  
**PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS**  
 Consulte o Depostário: — A. TRINDADE, Suor.  
 Armazens de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA  
 Agente das tintas Americanas **OOKLIN** — S.ta-RITE  
 CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — **ESPINHO** — TELF. 39

**Hércules**  
 Fabrica de Artigos de eluloide e Plásticos  
**Afonso Henriques**  
 Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules  
 Telefone 344 — **ESPINHO**

**Louçaria Guerreiro**  
 — (FERREIRA & COUTO) —  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeiros eléctricos,  
 Rua 19 n.º 385 Telefone: 365  
 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Aliança)  
**ESPINHO**

**RADIOS PHILIPS**  
 — Uma marca que se impõe —  
**DIAS & IRMÃO, L. DA**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 8 V DAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

**LUSO-CELULOIDE**  
**HENRIQUES & IRMÃO, L. DA**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 Telefone 70 **ESPINHO** Apartado 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

**HORVA**  
 fábrica de mobílias e objectos utilitários  
 Vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**«Post Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
 Rua 62 — Passado Alegre  
**DE Elias Pereira Tavares**  
 Pastelaria e merceria fina Hambre, presunto, pão e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Manuel Augusto de Castro**  
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de leite  
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.  
**DEPÓSITO: RUA 16 — N.º 100**

**VINHOS DE PASTO**

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51287

**GAIÁ**  
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 8407  
**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefone 159



**UVA**

**RÉGUA**  
 Rua dos Camilões, 142  
 Telof. 196

**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 425  
 Telefone 378

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica  
**UNIÃO VINICOLA ABASTECEDORA, L. DA**

**Antiga Loja e Merceria**  
 Fundada em 1825 por D. J. O. PINTO  
**Sne. Belmiro Ferreira Oliveira Pinto**  
 Agência Funerária e Artigos de Armador  
 Encarrega-se de transladações e tudo deste mister  
 Tel. 13 — Paramos Silvalde-Espinho

**Horários dos Comboios da C. P.**  
**ESPINHO — PORTO E VICE-VERSA**  
 (Desde 14/9/1956)

P. DE ESPINHO	A	1,00-6,00-6,24-6,47-7,00-7,24-7,40-8,10-8,32-9,38-12,20-13,00
	B C	13,53-17,02-17,30-18,36-19,05-19,50-20,15-22,20-23,32
P. DE S. BENTO	D E	0,42-5,20-7,13-7,55-9,10-9,25-10,20-12,19-13,33-14,11-14,50
	F G	15,25-17,15-17,28-17,45-18,30-18,41-19,00-19,45-21,10-22,50
<b>ESPINHO — AVEIRO</b>		
P. DE ESPINHO	H	6,14-8,49-10,17-11,03-14,20-18,19-19,29-20,22-23,45
	(A)	de 2-7 a 1-10
	(B)	de 1-7 a 1-9
	(C)	de 1-7 a 30-9 (aos dom.º)
Observações	(D)	de 1-7 a 30-9
	(E)	de 1-7 a 30-9
<b>Linha do Vale do Vouga</b>		
P. DE ESPINHO	(a)	0,30-7,05-8,12-10,25-13,15-18,25-19,30-19,40-20,45
	(aut.)	
P. DA FEIRA	(b)	6,28-8,26-11,12-12,28-14,00-17,44-19,44-20,34
	(aut.)	
CH. A ESPINHO	(c)	7,12-9,30-11,55-12,51-14,48-18,30-20,08-21-18
	(aut.)	
Observ	(a)	de 24 de 9/7 a 2/10/56
	(b)	de 24 de 9/7 a 2/10/56

**Defesa de Espinho Assinaturas**

	Ano Sem. Trim.
Espinho	40\$00 20\$00 11\$00
Portugal, exceptuando Espinho	42\$50 22\$50 —
Ilhas e Espanha	50\$00 30\$00 —
Colónias portuguesas	50\$00 30\$00 —
Brasil	60\$00 — —
Venezuela e outros países	80\$00 — —
Idem, remessa semanal.	110\$00 — —

Pagamento de contado

Confie os seus trabalhos tipográficos à  
**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

**CAFÉ MODERNO**  
 Rua 19 e Largo da Graçosa — O ponto mais central da Espinho  
 Confortável sala de chá. O lote de café servido a chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.  
 Pequenos almooços primorosamente servidos.  
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

**PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**